



Caridade



✦ Graça Franco, Laborinho Lúcio, Manuel Braga da Cruz, António Leuschner e António Lobo Antunes. Colóquio "Viver Mais, Viver Melhor", Fórum Gulbenkian de Saúde, Abril de 2009.



✦ António Lobo Antunes e Eduardo Lourenço. Colóquio "Viver Mais, Viver Melhor", Fórum Gulbenkian de Saúde, Abril de 2009.

▣ Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano

A intervenção do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano procurou contribuir para criar condições para melhorar o conhecimento das doenças e dos seus tratamentos, qualificar profissionais, promover iniciativas destinadas à inovação organizativa na prestação de cuidados, estimular a reflexão sobre temas de interface da medicina e a participação em actividades que se integram no paradigma global da saúde.

	Valores em euros
Encargos com pessoal	532 517
Despesas de funcionamento	93 576
Subsídios e bolsas	2 248 785
Iniciativas próprias	195 081
Total	3 069 959
Receitas	18 138

As áreas prioritárias de apoio à promoção da saúde, entendida também como expressão do desenvolvimento humano e bem-estar individual, foram:

- investigação;
- modernização tecnológica;
- humanização dos cuidados;
- qualificação de profissionais;
- saúde global.

Actividades desenvolvidas

Investigação

[€939 407]

O apoio à investigação biomédica foi a área de intervenção em que se verificou maior investimento financeiro. Para lá da continuidade de projectos iniciados em 2007 e 2008 foram concretizados dois novos concursos, nas áreas da microbiologia clínica (cinco projectos) e das designadas “doenças tropicais negligenciadas” (quatro projectos), este incluído num programa de intervenção que englobou quatro outras fundações europeias.

Realizou-se o processo de avaliação final dos concursos já concluídos (Oncologia e Saúde Pública, ambos iniciados em 2004), entendendo este procedimento como indispensável para a monitorização desta actividade distributiva e para a reflexão sobre o valor desta iniciativa no contexto da intervenção das demais agências de financiamento públicas e privadas.

Deu-se continuidade ao acompanhamento (avaliação anual) dos projectos iniciados em 2005 referentes a concursos nas áreas do cancro e ambiente e das doenças neurodegenerativas do envelhecimento, ambiente e saúde, prevenção e controlo da gripe e da infecção hospitalar.

Foi iniciada uma parceria com o Observatório Português dos Sistemas de Saúde, que tem a duração prevista de três anos, e que se destina a promover a reflexão sobre a governação da saúde, as suas implicações na opinião pública, e nas organizações profissionais, bem como a monitorizar a evolução dos indicadores da saúde em geral.

Modernização e inovação tecnológica

[€431 570]

Foram concedidos apoios para aquisição de equipamentos de diagnóstico a serviços hospitalares destinados à prática de medicina de vanguarda.

As novas condições dos modelos organizativos e de gestão dos hospitais foram razão de um menor investimento neste tipo de intervenção do Serviço.

No ano de 2009, destacaram-se os apoios atribuídos ao Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital de Santa Marta, ao Centro Hepato-Bílio-Pancreático e de Transplantação do Hospital de Curry Cabral e ao Centro de Cirurgia Torácica do Hospital de São João.



Humanização em saúde

[€361 476]

Foi reforçada a intervenção em áreas que procuraram identificar melhoria de acesso, reforço nos cuidados de retaguarda e em fim de vida. Especial atenção foi direccionada para apoiar iniciativas para doentes incuráveis, através do financiamento de projectos em cuidados paliativos, medicina domiciliária e cuidados continuados, privilegiando-se os que se integram em redes e reforçam intervenções inovadoras da sociedade civil.

Destaca-se o apoio à criação de duas unidades domiciliárias de cuidados paliativos, a integrar, no termo de três anos, na Rede Nacional de Cuidados Continuados do Serviço Nacional de Saúde. Constituem duas experiências não hospitalares no interior do País (Planalto Mirandês e Mértola). Esta intervenção dá continuidade a investimentos anteriores no âmbito dos cuidados paliativos, que se centraram na formação de recursos humanos.

Numa intervenção destinada aos familiares e aos cuidadores de doentes terminais foi financiado o Centro de Bioética da Faculdade de Medicina de Lisboa, para desenvolver o projecto “Intervenção no Luto em Cuidados Paliativos”.

Numa parceria com a Foundation Anouk e o BES foi apoiado o Serviço de Pediatria do Hospital das Caldas



❖ Serviço de Pediatria do Hospital das Caldas da Rainha, 15 de Dezembro de 2009.



❖ Unidade Móvel de Apoio Domiciliário da Fundação do Gil, Dezembro de 2009.

da Rainha num projecto de decoração mural, que replicou outras experiências existentes em unidades hospitalares estrangeiras e nacionais e que se destinou a proporcionar condições de humanização em ambiente hospitalar a crianças doentes e em regime de internamento.

À Fundação do Gil foi doado equipamento destinado a equipar duas unidades móveis de apoio domiciliário a doentes crónicos e com dificuldades sociais após alta hospitalar, que vão colaborar com os serviços de pediatria dos hospitais de São João (Porto) e Pediátrico de Coimbra/Maternidade Bissaya Barreto.

Foi aberto um concurso público para seleccionar dez projectos destinados a apoiar as associações de doentes e seus familiares, em iniciativas próprias da sua intervenção social. Os projectos serão desenvolvidos em 2010, avaliados no seu termo e objecto de apresentação das suas conclusões em *workshop*.

Formação e informação em saúde

[€304 960]

Esta actividade teve por objectivo promover a qualificação de profissionais de saúde em novas modalidades de treino de gestos clínicos e de comunicação, salientando-se os subsídios concedidos a:

- ▶ Faculdade de Medicina de Lisboa: ao Instituto de Semiótica Clínica para aquisição de vários modelos destinados ao treino de práticas clínicas, ao Centro de Bioética para a realização do curso “Da Comunicação à Relação – Eficácia de Um Programa de *Blended-learning* em Competências Comunicacionais”, destinado a médicos e enfermeiros, ao Serviço de Cirurgia I para desenvolver o programa “Sistema de Integração Clínica de Dados Oncológicos e Risco Cirúrgico”.
- ▶ Associação Portuguesa contra a Leucemia, com reforço do financiamento ao Programa de Apoio à Formação Avançada em Hemato-Oncologia, protocolo já com três anos de desenvolvimento.
- ▶ Foram ainda concedidos 43 subsídios para a frequência de cursos no estrangeiro, para organização de conferências, simpósios, acções de formação e de divulgação, publicação de manuais e criação de portais electrónicos.

As patologias associadas às modificações climáticas, a emergência de novas e “velhas” doenças transmissíveis, a expansão das “doenças da pobreza”, a influência dos novos mercados internacionais na economia da saúde, as interdependências das políticas de saúde e da sua governação convocam responsabilidades novas na discussão dos valores que se projectam na saúde e na sociedade, bem como na aplicação de decisões políticas com elas relacionadas. Várias actividades foram apoiadas neste âmbito:

- › Criação do portal do Global Health Europe, reconhecendo a sua relevância como núcleo motor na Europa deste novo paradigma da saúde pública.
- › Concurso público para projectos de investigação no domínio das Doenças Tropicais Negligenciadas que seleccionou quatro candidaturas.
- › Projecto “Monitorização e Análise da Resposta Social à Ameaça Pandémica – Pandemia de Gripe – Novo Vírus H₁N₁”, a desenvolver pela Escola Nacional de Saúde Pública, cujas conclusões deverão ser apresentadas em 2010.
- › Estágios clínicos tutoriais em medicina tropical de 12 alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa (Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Moçambique), que serão reunidos em publicação própria e objecto de apresentação pública.
- › Encontro internacional “Stop à TB” para assinalar, a 19 de Março, o Dia Mundial da Tuberculose, organizado em parceria com a Direcção-Geral da Saúde e a José de Mello Saúde, e que contou com o alto patrocínio do enviado especial das Nações Unidas para a Tuberculose, Jorge Sampaio.



❖ Livro dos estágios clínicos tutoriais.



❖ Sessão do encontro internacional "Stop à TB" em medicina tropical, 19 de Março de 2009.

Iniciativas próprias

[€117 774]

A dinamização do debate e da reflexão sobre temas considerados relevantes para a sociedade promoveram as seguintes iniciativas:

Ciclo de conferências “Medicina: Modos de Vida” (Janeiro-Maio)

Com parceria da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa e a Fundação Champalimaud, englobou quatro conferências sobre o percurso de vida de médicos-cientistas e o seu contributo para o progresso da medicina. Dirigidas sobretudo a jovens médicos e estudantes de Medicina, o objectivo destas conferências foi enriquecer a sua formação e inspirar as suas acções futuras.



❖ Sessão de Encerramento do Fórum Gulbenkian de Saúde “O Tempo da Vida”, 2008-2009, dedicado ao envelhecimento, 28 de Setembro de 2009.

Fórum Gulbenkian de Saúde “O Tempo da Vida”

Programado para o biénio 2008-2009, a 10.ª edição do Fórum foi dedicada ao tema do envelhecimento tendo sido realizadas duas sessões em 2009.

Em Abril, o colóquio “Viver Mais, Viver Melhor” debateu as questões da solidão, da pobreza e da violência na velhice, e fez uma reflexão ética sobre as situações do fim de vida em ambiente de institucionalização.

A Sessão de Encerramento, realizada a 28 de Setembro, abordou as tecnologias de informação e comunicação na melhoria da qualidade de vida dos idosos e dos cuidadores, no combate ao isolamento social, na promoção da mobilidade e da ligação à família.

Foram editadas quatro publicações:

- › *Fórum Gulbenkian de Saúde Comemorativo dos 50 Anos da FCG*;
- › *O Tempo da Vida*, que resume as intervenções ocorridas durante o Fórum Gulbenkian de Saúde 2008-2009, foi objecto de lançamento durante a Festa do Livro Gulbenkian, com apresentação de João Lobo Antunes;
- › *Saúde e Comunicação numa Sociedade em Rede*;
- › *Sida em Meio Prisional*.